

PETIÇÃO Nº 124/X/1<sup>A</sup>

- Acusar <sup>de</sup> ~~decepção~~ -  
UC

Por determinação de Sua Excelência  
o Presidente da A. R., 2<sup>a</sup> Sec. 1<sup>a</sup>  
4<sup>a</sup> Com. 5.

Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, Dr. Jaime José Matos da Gama

06.01.18

*[Handwritten signature]*

O Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) é uma Instituição Educacional da República que, tal como esta, se prepara para comemorar o seu 1º centenário. Ministra os ensinamentos básico, secundário e superior politécnico aos filhos da Família Militar e da Sociedade Civil, globalmente consideradas como pertencentes ao todo nacional. Trata-se de uma Instituição pública de vocação alargada e valor nacional que, ao longo de um século de serviço ao país, soube sempre ajustar-se aos novos desafios, ministrando também formação a alunos dos PALOP no âmbito da política externa do País, e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro.

Numa altura em que se repensam as funções do Estado, o modelo de Forças Armadas e o papel da Educação, há, no entanto, quem esteja disposto a comprometer a perenidade de uma Escola de referência, confundindo racionalização com "racionamento" e desbaratando um património de prestígio e qualidade por razões conjunturais de ordem estritamente economicista que não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país em que os atrasos estruturais de desenvolvimento decorrem largamente do défice educacional que urge superar. Nos tempos mais recentes, a Instituição apresenta mesmo alguns indicadores preocupantes, totalmente imputáveis a órgãos de comando sem qualquer perfil de ensino ou gestão, destituídos de qualquer sensibilidade institucional e incapazes de perceber que os chamados "Pupilos do Exército" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal. Não está em causa, nem nunca esteve, o carisma militar da Escola ou a sua tutela castrense, mas tão somente a deriva castrante e asfixiante dos últimos tempos.

Neste contexto, solicito respeitosamente os bons ofícios e a intervenção de V. Exa. no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança neste Estabelecimento de Ensino seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa.

Antecipadamente grato, com os melhores cumprimentos, fico à disposição de V. Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Lisboa, 27 / 12 / 2005.

*[Handwritten signature]* - Francisco Almeida

Contacto para eventual resposta:

Morada:

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>186978</u>
Classificação <u>18/03/</u>
Data <u>03/01/06</u>